



QUANTO CU\$TA

Laryssa Bahiense Garioli¹; Bianca Nunes da Silva¹; Leandra Hoffmann Pulz¹; Neriane Bragança Barcelos¹; Márcia Emília da Rocha Assis Eloi².

1- Discente 2- Docente

UNIVERSIDADE VILA VELHA – ES

Descritores: Administração financeira, Fonoaudiologia, Educação.

INTRODUÇÃO

A fonoaudiologia educacional, não se inicia necessariamente em sua abordagem com os escolares, mas sim na prestação de serviços apresentada ao corpo pedagógico da escola para que sua ideia seja inserida e executada nas instituições, desta forma, os alunos tiveram a oportunidade de praticar em escolas do entorno da Universidade, apresentando o formato de consultoria fonoaudiológica, com objetivo de desenvolver o raciocínio financeiro de custo/benefício voltado para o mercado.



RELATO DE EXPERIÊNCIA

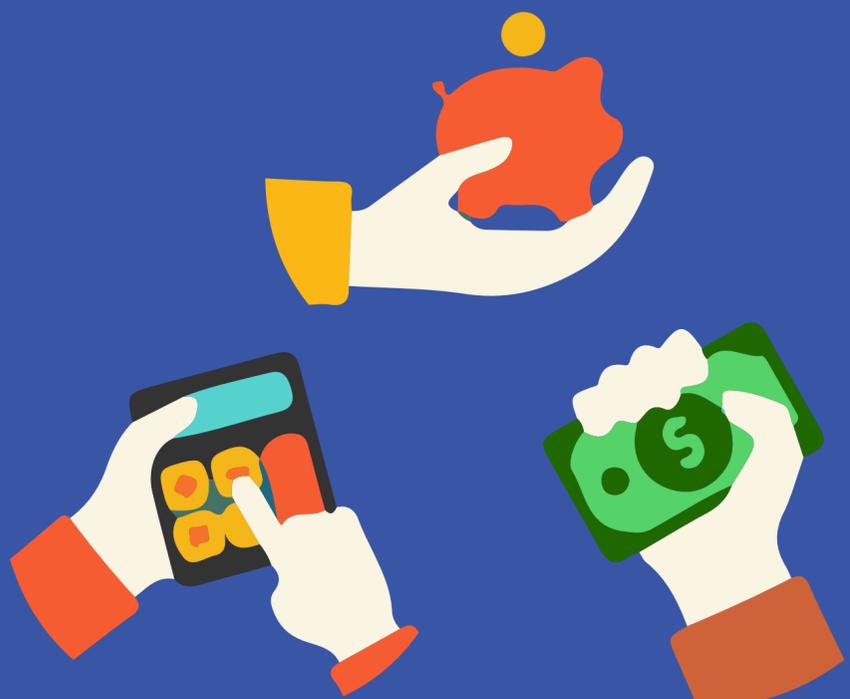
A ação realizada pelos estudantes de fonoaudiologia da UVV na disciplina de “Práticas Integrativas IV” oportunizou a prática da Fonoaudiologia Educacional e o raciocínio financeiro de custo/benefício em assessoria e consultoria fonoaudiológica, com o objetivo de propiciar os alunos vivências da atuação nas escolas e assim a projeção de um egresso melhor preparado e empreendedor para o mercado de trabalho. No decorrer da disciplina foram elaboradas estratégias de aprimoramento das habilidades comunicativas para a Educação Infantil, com o intuito de exploração das possibilidades de serviços fonoaudiológicos para todos os níveis educacionais e simulação de “venda” da proposta de consultoria em Fonoaudiologia Educacional.



Foto Autorizada

CONCLUSÃO

Com a abordagem do “QUANTO CU\$TA” durante as aulas agregou-se uma visão financeira e mercadológica, como: orçamento dos recursos necessários para a implementação das propostas em Fonoaudiologia Educacional; simulação de vendas das propostas em sala de aula; eleição de possíveis imprevistos financeiros na implementação das propostas; estudo e apresentação da viabilidade das propostas apresentadas nos diferentes níveis e espaços educacionais.



REFERÊNCIAS:

CFFa- Conselho Federal de Fonoaudiologia. Resolução nº309, de 1º de abril de 2005.

SILVEIRA, P.C.M.; CUNHA D.A.; FONTES M.L; LIMA A.E.B; FARIAS P.S; LUCENA J.A. A importância da prevenção à gagueira nas escolas. Fono Atual. 2002.

SIMÕES J.M; FERREIRA V.J. Avaliação de aspectos da intervenção fonoaudiológica junto a um sistema educacional. R ev CEFAC. 2002.